

O FAÍSCA



Célula dos Trabalhadores da Autoeuropa

Boletim Informativo

Dezembro2008

O resultado da reivindicação

Os trabalhadores da Autoeuropa tiveram conhecimento em plenário que a CT havia chegado a um pré acordo no caderno reivindicativo com a administração para vigorar até 2010.

Certamente que fizeram o melhor que foram capazes e caberá agora aos trabalhadores ajuizar e aprovar, ou não.

Este processo revestiu-se de algumas opções já conhecidas e de outras que pela primeira vez pudemos registar e que quanto a nós influenciam decisivamente o resultado final das negociações.

Desde logo a influência do colectivo dos trabalhadores não foi usada de qualquer forma para impulsionar as negociações a não ser na realização de plenários e mesmo assim os que tiveram a coragem de levantar algumas objecções foram alvos de respostas muito mais que "calorosas".

Pela primeira vez, foi somente a comissão executiva que chegou ao pré acordo com a administração e só depois a comunicou aos restantes elementos da CT.

Apesar do coordenador da CT ter garantido em dois plenários que sábados a singelo "nunca, nem de manhã, nem de tarde nem de noite" esse mesmo coordenador e seus correligionários inviabilizaram uma proposta de moção que só tinha o propósito de fazer com que o plenário mandatasse a CT para que nunca negociasse nesses termos. Pela primeira vez, na presença de duas propostas, a da CT foi iniciada com os votos contra e a outra com os votos a favor sendo que não eram idênticas nem visavam o mesmo assunto. Fica difícil não classificar este processo de votação de manipulação do plenário.

Foi aprovada nos plenários " com larga maioria" como dizia um dos últimos comunicados da CT, uma moção que mandatava a CT para negociar um factor correctivo em 2010 de 1,2%. No entanto, e logo na reunião seguinte, dessa moção foi feita tábua rasa e, igualmente, da vontade expressa pelos trabalhadores. Utilizando a gíria popular diríamos que foram entradas de leão e saídas de sendeiro.

Ainda durante o processo negocial é o coordenador da CT que vai aos média anunciar que 145 trabalhadores temporários terminarão os seus contratos mas no plenário da manhã "esqueceu-se" de referir

esse pormenor para dizer que os empregos estavam garantidos até 2010 tal como se esqueceram de apresentar o resto dessa clausula onde se prevê que caso a situação se altere esta clausula poderá ser revista. Isto é: estão os empregos garantidos mas pode não ser assim.

Não cabe aos membros da célula da PCP na AE indicar o sentido de voto dos trabalhadores, isso é uma decisão individual de cada um que respeitaremos, mas estamos em crer que outros resultados poderiam ter sido obtidos se algumas destas situações não se tivessem registado e se o colectivo dos trabalhadores fosse usado mais eficazmente apesar de toda a difícil situação que todos atravessamos.

O Congresso do PCP

O Campo Pequeno foi pequeno para acolher tantos delegados (1400) e convidados ao Congresso do PCP.

A situação em Portugal e no mundo foi analisada em 3 dias e ficou bem evidente o acerto das anteriores análises do PCP que previam esta crise como está amplamente registado.

Na opinião do PCP está claríssimo que não é o sistema capitalista que é capaz de resolver os problemas da população mundial nem que é com a sua reabilitação que os mesmos serão resolvidos, antes sendo necessária uma verdadeira alteração desta politica.

Foram eleitos os novos órgãos do partido e reeleito o secretário-geral, Jerónimo de Sousa.

Os participantes do Congresso saíram com a certeza que o PCP está em condições, contrariando aqueles que tantas vezes encomendaram o seu funeral, de continuar a lutar por uma sociedade mais justa mais, fraterna, mais humana onde se ponha fim à exploração do homem pelo homem.

Os comunistas estão certos que esta sociedade será cada vez mais possível de atingir à medida que o PCP seja cada vez mais forte e consiga cada vez mais confiança do povo português.

Boas Festas e Bom Ano Novo

A Célula do PCP na Autoeuropa deseja a todos um bom Natal e um ano de 2009 que este traga as melhorias de condições de vida em todas as suas componentes que todos merecemos.

Comunistas da AE convivem no Natal

Um almoço que juntará os militantes da célula do PCP na Autoeuropa, suas famílias e amigos terá lugar já dia 8 de Dezembro na Atalaia. Mais um dia para em clima de são convívio e camaradagem reforçar laços e unir esforços para enfrentar os tempos difíceis que vivemos mas que enfrentaremos com todas a confiança certos da nossa razão.